

Seção: Filogenia/Biogeografia

FILOGENIA MOLECULAR DO CLADO *Ornithocephallus* (Orchidaceae: Oncidiinae)

Eric de Camargo SMIDT (1)

William Mark WHITTEN (2)

Norris H. WILLIAMS (2)

Mark W. CHASE (3)

Antonio L. V. TOSCANO DE BRITO (4)

O clado *Ornithocephallus* está inserido na subfamília Epidendroideae, tribo Cymbidieae, subtribo Oncidiinae. É um grupo natural de cerca de 100 espécies em 12 gêneros restritos ao neotrópico. Apesar do monofiletismo já ter sido estabelecido, as relações entre os gêneros ainda não é clara, pois as análises filogenéticas publicadas até o momento carecem de uma amostragem representativa do grupo. O objetivo deste estudo é o de avaliar a relação dos gêneros do clado através de análise filogenética a partir de informações de sequências do genoma nuclear de 68 amostras incluindo 47 espécies, sendo oito do grupo externo e 39 do grupo interno. Para tal, utilizamos a região ITS1, gene 5.8S e ITS2, que resultou em uma matriz de 769pb (360 sítios informativos). Utilizando a Máxima Parcimônia e a estratégia Ratchet, foram encontradas 52 árvores igualmente parcimoniosas com 1231 passos (IC=0,52, IR=0,83). Os resultados indicam, além do monofiletismo do grupo, que *Phymatidium* é grupo irmão dos demais gêneros, seguido por um clado com *Zygostates* (incluindo *Dipteranthus*) como grupo irmão dos demais gêneros. *Thysanoglossa* está relacionado à *Platyrhiza*, *Rauhiella* à *Chytroglossa*, e os demais gêneros. *Eloyella*, *Hintonella* e *Caluera*, aparecem relacionados à *Ornithocephallus*, porém em uma politomia. Até o momento não foi possível obter amostras de *Centroglossa* e *Dunstervillea*, únicos gêneros ausentes nas análises. Segundo a topologia de consenso estrito, é possível inferir que o grupo tem na base representantes do sul da América do Sul, mais especificamente na Mata Atlântica do sudeste brasileiro, e que os grupos mais derivados tem sua maior diversidade no norte da América do Sul até a América Central. Estudos adicionais, como a inclusão de dados do genoma plastidial e de morfologia são necessários para identificarmos as sinapomorfias e as homoplasias no grupo a fim de auxiliar na compreensão da evolução dos caracteres, como a presença de tabula infraestigmática e apêndices considerados estaminódios que ocorrem na coluna de algumas espécies.

Palavras-chave: Biogeografia, Mata Atlântica, Monocotiledônea

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Centro Politécnico, Curitiba - PR, 81531-980. Caixa Postal: 19031. ecsmidt@yahoo.com.br

(2) Florida Museum of Natural History, University of Florida, P.O. Box 117800, Gainesville, FL 32611-7800, USA

(3) Jodrell Laboratory, Royal Botanic Gardens, Kew, Richmond, Surrey, TW9 3DS, U.K.

(4) Marie Selby Botanical Gardens, 811 South Palm Ave, Sarasota, FL 34236, USA